

Bahia e Maranhão estão entre os maiores produtores de grãos do País na Safra 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- Para a Safra 2025, estima-se que a produção nacional de grãos deverá alcançar 333,3 milhões de toneladas, crescimento de +13,9% em relação à Safra passada. O aumento das áreas de plantio e condições do clima favoráveis na maior parte das unidades da federação produtoras são os responsáveis pelo seu sucesso. A estimativa é de safra recorde, devido, principalmente, às estimativas de crescimento dos cultivos de soja (acréscimo de 20,2 milhões t, crescimento de +13,9%), milho (+16,7 milhões t, aumento em +14,6%) e arroz (+1,7 milhão t e incremento de +16,0%). Desta forma, soja, milho e arroz participam em média de 92,6% da produção nacional de grãos na Safra de 2025.
- Mato Grosso permanece como maior produtor nacional de grãos (31,5%), seguido por Paraná (13,6%), Goiás (11,6%), Rio Grande do Sul (9,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Minas Gerais (5,5%), Bahia (3,8%), São Paulo (3,4%), Tocantins (2,5%) e Maranhão (2,3%), que somados representaram 91,3% do total.
- Na Região Nordeste, a Safra 2025 deverá atingir 28,1 milhões de toneladas, aumento de +8,4%, representando avanço em +2,3 milhões t frente à safra passada. Neste quesito, destacam-se os estados da Bahia (+1,28 milhão t), Maranhão (+877,0 mil t), seguido por Ceará (+177,4 mil t), Paraíba (+76,6 mil t), Alagoas (+53,5 mil t) e Rio Grande do Norte (+6,9 mil t) e Sergipe (+4,7 t).
- Na Safra 2025, Bahia deverá permanecer como o maior produtor regional de grãos (12,6 milhões de t), cerca de 45,0% da produção regional de grãos; na sequência, Maranhão com previsão de produção de 7,5 milhões de toneladas de grãos, deverá responder por aproximadamente 26,7% da produção regional.
- No Nordeste, as estimativas das produções de soja e milho serão de 16,7 e 8,9 milhões de toneladas para a Safra de 2025, respectivamente. As culturas deverão impulsionar a produção regional de grão na Região, devendo apresentar incremento de 1.353,6 e 941,3 mil toneladas, relativos à safra passada.
- Na produção de soja, Bahia permanecerá como maior produtor de soja do Nordeste, com projeção de 8,6 milhões de toneladas, (51,5% da produção regional de soja), e em sétimo lugar no País em 2025. Regionalmente, Maranhão segue como o segundo maior produtor de soja (4,4 milhões t), vide Tabela 2.
- Na produção de milho, Maranhão deverá liderar a produção regional, com estimativa de 2,7 milhões de toneladas de milho (30,3% da produção regional de milho) e oitavo maior produtor nacional de milho. O estado da Bahia permanecerá como o segundo maior produtor regional de milho, com produção de 2,5 milhões de toneladas (27,9% da produção regional de milho).
- No Nordeste, as demais lavouras, tanto temporárias quanto as permanentes, se destacam em crescimento na produção de fumo (+31,6%), café (+12,9%, apesar de ser um ano de bienalidade negativa), mandioca (+7,4%), cacau (+7,0%), laranja (+4,0%), banana (+2,9%), batata-inglesa (+1,7%) e uva (+0,7%), Tabela 4.

Nosso comentário: Na Safra 2025, com o clima mais chuvoso, as lavouras tiveram bom desenvolvimento, assim devendo registrar crescimentos significativos na produção e produtividade. Além do fator clima, as negociações para soja estão mais intensas e aumento da demanda externa. Os preços internacionais da soja seguem em alta diante do aumento das alíquotas de exportação na Argentina. Assim, esse cenário das taxas da soja e seus derivados, tende a redirecionar parte da demanda internacional para o Brasil e Estados Unidos, os maiores produtores de soja, nesta ordem. Além da já demanda externa aquecida, vem garantindo suporte às cotações. No mercado interno, com a queda do dólar na primeira semana de julho, as altas cotações foram limitadas, pois com a moeda norte-americana desvalorizada propende a desencorajar as exportações nacionais podendo, parte da produção de soja, ficar em solo nacional.

Tabela 1 – Brasil e Unidades Federativas: Produção de Grãos - Safras 2024 e 2025

Ranking	Brasil e Unidades Federativas	Safra 2024		Safra 2025		Variação das Safras 2025 e 2024	
		Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)
1	Mato Grosso	91.806.563	31,4%	104.862.003	31,5%	13.055.440	14,2%
2	Paraná	37.531.600	12,8%	45.234.800	13,6%	7.703.200	20,5%
3	Goiás	32.322.144	11,0%	38.702.317	11,6%	6.380.173	19,7%
4	Rio Grande do Sul	34.593.665	11,8%	32.432.042	9,7%	-2.161.623	-6,2%
5	Mato Grosso do Sul	19.653.486	6,7%	25.390.028	7,6%	5.736.542	29,2%
6	Minas Gerais	16.570.199	5,7%	18.348.696	5,5%	1.778.497	10,7%
7	Bahia	11.381.095	3,9%	12.668.822	3,8%	1.287.727	11,3%
8	São Paulo	9.161.795	3,1%	11.176.452	3,4%	2.014.657	22,0%
9	Tocantins	7.529.290	2,6%	8.180.175	2,5%	650.885	8,6%
10	Maranhão	6.635.556	2,3%	7.512.609	2,3%	877.053	13,2%
11	Santa Catarina	6.217.195	2,1%	7.076.582	2,1%	859.387	13,8%
12	Pará	5.652.087	1,9%	6.887.334	2,1%	1.235.247	21,9%
13	Piauí	5.780.393	2,0%	5.738.338	1,7%	-42.055	-0,7%
14	Rondônia	4.116.358	1,4%	4.933.431	1,5%	817.073	19,8%
15	Sergipe	1.049.624	0,4%	1.054.349	0,3%	4.725	0,5%
16	Distrito Federal	784.199	0,3%	927.553	0,3%	143.354	18,3%
17	Ceará	518.070	0,2%	695.475	0,2%	177.405	34,2%
18	Roraima	629.013	0,2%	668.687	0,2%	39.674	6,3%
19	Acre	186.688	0,1%	194.165	0,1%	7.477	4,0%
20	Alagoas	134.975	0,0%	188.535	0,1%	53.560	39,7%
21	Paraíba	73.170	0,0%	149.778	0,0%	76.608	104,7%
22	Pernambuco	183.890	0,1%	106.873	0,0%	-77.017	-41,9%
23	Espírito Santo	68.346	0,0%	71.725	0,0%	3.379	4,9%
24	Amazonas	50.777	0,0%	52.527	0,0%	1.750	3,4%
25	Rio Grande do Norte	36.134	0,0%	43.078	0,0%	6.944	19,2%
26	Amapá	23.353	0,0%	29.252	0,0%	5.899	25,3%
27	Rio de Janeiro	16.196	0,0%	16.439	0,0%	243	1,5%
	Brasil	292.705.861	100,0%	333.342.065	100,0%	40.636.204	13,9%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 2 - Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção de Milho e Soja- Safras 2024 e 2025

Brasil e Grandes Regiões	Produção de Milho				Produção de Soja			
	Safra 2024	Safra 2025	Variação das Safras 2025 e 2024		Safra 2024	Safra 2025	Variação das Safras 2025 e 2024	
	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)
Norte	5.903.523	7.422.463	1.518.940	25,7%	10.859.066	12.052.210	1.193.144	11,0%
Rondônia	1.721.743	2.260.336	538.593	31,3%	2.221.813	2.427.024	205.211	9,2%
Acre	119.066	124.627	5.561	4,7%	60.554	62.229	1.675	2,8%
Amazonas	7.005	7.730	725	10,3%	32.872	33.770	898	2,7%
Roraima	115.976	92.160	-23.816	-20,5%	415.315	487.152	71.837	17,3%
Pará	1.758.990	2.389.648	630.658	35,9%	3.725.419	4.306.239	580.820	15,6%
Amapá	1.818	1.890	72	4,0%	20.300	26.182	5.882	29,0%
Tocantins	2.178.925	2.546.072	367.147	16,8%	4.382.793	4.709.614	326.821	7,5%
Nordeste	8.003.100	8.944.403	941.303	11,8%	15.349.839	16.703.533	1.353.694	8,8%
Maranhão	2.344.151	2.708.180	364.029	15,5%	3.978.222	4.482.579	504.357	12,7%
Piauí	1.667.605	1.872.732	205.127	12,3%	3.811.694	3.587.542	-224.152	-5,9%
Ceará	399.825	537.473	137.648	34,4%	11.822	16.139	4.317	36,5%
Rio Grande do Norte	21.630	27.995	6.365	29,4%	-	-	-	-
Paraíba	49.867	100.282	50.415	101,1%	-	-	-	-
Pernambuco	116.481	51.462	-65.019	-55,8%	-	-	-	-
Alagoas	81.644	132.402	50.758	62,2%	16.001	11.083	-4.918	-30,7%
Sergipe	1.004.727	1.011.277	6.550	0,7%	-	-	-	-
Bahia	2.317.170	2.502.600	185.430	8,0%	7.532.100	8.606.190	1.074.090	14,3%
Sudeste	10.298.027	10.836.334	538.307	5,2%	11.396.079	14.226.923	2.830.844	24,8%
Minas Gerais	6.599.875	6.751.077	151.202	2,3%	7.740.542	9.199.642	1.459.100	18,9%
Espírito Santo	58.300	61.642	3.342	5,7%	-	-	-	-
Rio de Janeiro	11.752	11.815	63	0,5%	2.337	2.674	337	14,4%
São Paulo	3.628.100	4.011.800	383.700	10,6%	3.653.200	5.024.607	1.371.407	37,5%
Sul	21.387.782	27.178.005	5.790.223	27,1%	39.617.511	38.013.431	-1.604.080	-4,0%
Paraná	15.081.400	19.559.000	4.477.600	29,7%	18.643.000	21.284.000	2.641.000	14,2%
Santa Catarina	1.796.485	2.310.138	513.653	28,6%	2.722.233	3.042.042	319.809	11,7%
Rio Grande do Sul	4.509.897	5.308.867	798.970	17,7%	18.252.278	13.687.389	-4.564.889	-25,0%
Centro-Oeste	69.110.760	77.023.104	7.912.344	11,4%	67.724.167	84.149.807	16.425.640	24,3%
Mato Grosso do Sul	4.509.897	11.204.065	6.694.168	148,4%	18.252.278	13.687.389	-4.564.889	-25,0%
Mato Grosso	7.881.086	49.368.958	41.487.872	526,4%	11.303.640	13.370.596	2.066.956	18,3%
Goiás	47.871.098	16.014.001	-31.857.097	-66,5%	39.141.176	50.225.291	11.084.115	28,3%
Distrito Federal	13.030.376	436.080	-12.594.296	-96,7%	16.988.651	20.225.060	3.236.409	19,1%
Brasil	114.703.192	131.404.309	16.701.117	14,6%	144.946.662	165.145.904	20.199.242	13,9%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 3 – Brasil e Nordeste: Produção das principais lavouras - Safras 2024 e 2025

Principais Lavouras	Brasil			Nordeste			Part. (%) NE / BR
	Safra 2024	Safra 2025	Var. (%)	Safra 2024	Safra 2025	Var. (%)	
minosas...	292.705.861	333.342.065	13,9	25.792.907	28.157.857	9,2	8,4
Algodão	8.866.378	9.339.211	5,3	2.012.913	2.143.140	6,5	22,9
Amendoim	793.832	1.213.717	52,9	11.707	12.754	8,9	1,1
Arroz	10.591.604	12.282.027	16,0	348.968	344.507	-1,3	2,8
Feijão	3.099.161	3.228.939	4,2	493.101	528.689	7,2	16,4
Mamona	31.717	33.294	5,0	29.947	31.480	5,1	94,6
Milho	114.703.192	131.404.309	14,6	8.003.100	8.944.403	11,8	6,8
Soja	144.946.662	165.145.904	13,9	15.349.839	16.703.533	8,8	10,1
Sorgo	3.985.503	4.342.469	9,0	293.549	250.532	-14,7	5,8
Trigo	7.530.249	7.975.042	5,9	34.818	34.644	-0,5	0,4
Banana	6.995.034	7.148.389	2,2	2.567.222	2.641.858	2,9	37,0
Batata - inglesa	4.507.809	4.498.798	-0,2	334.587	340.117	1,7	7,6
Cacaú	287.784	293.474	2,0	111.288	119.063	7,0	40,6
Café	3.425.399	3.452.823	0,8	249.891	282.032	12,9	8,2
Cana-de-açúcar	706.720.425	692.988.023	-1,9	58.917.874	53.989.748	-8,4	7,8
Castanha-de-caju	161.014	141.142	-12,3	160.373	140.443	-12,4	99,5
Fumo	626.649	787.502	25,7	24.673	32.464	31,6	4,1
Laranja	12.216.934	12.818.546	4,9	1.113.469	1.157.795	4,0	9,0
Mandioca	19.059.194	20.225.220	6,1	4.236.317	4.548.928	7,4	22,5
Tomate	4.666.924	4.790.692	2,7	729.910	554.865	-24,0	11,6
Uva	1.763.397	2.056.476	16,6	812.762	818.337	0,7	39,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte